

## NOTAS SOBRE "SOBRE O TÉDIO"

\* Eric Bidaud é psicanalista, professor assistente em psicopatologia na Universidade Paris 13 e autor do livro *Anorexia mental, ascese, mística*. Foi especialmente por meio deste livro que conhecemos Bidaud. Desde nossas primeiras leituras sobre o tema anorexia, chamou nossa atenção sua compreensão sobre esse transtorno. Bidaud associa à conduta anoréxica a noção de tentação, entendida como uma relação mortífera com o objeto de necessidade. Releva aqui a noção de espaço, enfatizando um campo que se instaura na relação mãe-filha, gerador de ressonâncias importantes na subjetivação da anoréxica. Já no artigo que se segue tratará da noção do tempo e de como o tédio, compreendido como um afeto, terá importância fundamental em algumas patologias, dentre elas a anorexia.

Em agosto de 2000 Eric Bidaud esteve no Brasil, justamente apresentando esse trabalho no II Colóquio "A Psicanálise, a Educação e os Impasses da Subjetivação no Mundo Moderno", realizado pela Universidade de São Paulo.

Nessa ocasião, concedeu-nos uma entrevista e nesse encontro pudemos também apresentar nosso projeto – *Anorexia e feminilidade* – e nosso interesse em dar continuidade a esse intercâmbio sobre a clínica dos transtornos alimentares. Assim, este artigo nos foi encaminhado visando essa interlocução.

\* Psicanalista, professor-assistente em psicopatologia na Universidade Paris 13.

CEPPAN

Clínica de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia

Grupo formado por psicanalistas do Departamento Formação em Psicanálise coordenado por Ana Paula Gonzaga e Cybelle Weinberg

## SOBRE O TÉDIO

Eric BIDAUD\*

Traduzido por Claudia M. Pacheco

**RESUMO:** *O tédio é um afeto "ordinário" que foi pouco estudado no registro da psicopatologia. Uma aproximação da questão parece-nos possível com relação a duas categorias essenciais que estruturam a relação do sujeito com seu desejo: o fazer (vivido no tédio como impossível) e o tempo (experimentado como longo nesse mesmo afeto).*